



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE JUNHO DE 2019

---Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, em Sessão Ordinária, nas instalações da sede, em Santa Maria Maior, localizadas na Rua Conde de Aurora, nº 689, 4900 Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Rita Joana da Silva Guerreiro (2ª Secretária) e António Amorim Carvalhosa, na ausência justificada da 1ª secretária, Maria da Glória Lourenço (documento 2). -----

--- O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), Amadeu Moraes Bizarro (tesoureiro) e pelo Vogal Vítor Silva. -----

----Justificaram a ausência António José Rodrigues Soares Basto, que se encontra em representação do Executivo com as Marchas da Ribeira, na freguesia de Lanheses, Maria Rosa Figueiredo e Luis Ramiro Gigante, ambos por motivos familiares e Manuel Cunha Júnior, por motivos profissionais (documento 7). -----

----Conforme Folha de Presenças (documento 9 – A), compareceram os membros da Assembleia António Amorim Carvalhosa, Carlos Manuel Alves Tavares, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Hugo Manuel Fernandes Meira, João Correia, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Manuel Américo Carvalhido, Maria Conceição Pimenta, Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo, Mariana Pinheiro Coutinho de Almeida, Rogério Manuel de Amorim Barros, Rui Manuel Pimenta Salgueiro e Tiago Fernandes Oliveira. -----

----Verificou-se a ausência justificada de Jaime Miranda Caridade, Maria da Glória Lourenço, José Manuel de Castro Filgueiras, os quais foram substituídos, por António Amorim Carvalhosa (documento 2), Maria Conceição Pimenta (documento 3) e João Correia (documento 4), respetivamente. Faltou Sara Cristina Meira Brota, que não justificou a ausência, nem foi substituída. -----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana agradeceu a presença de todos, informou das substituições de membros e procedeu à leitura da Convocatória (documento 1 e 6) e da respetiva ORDEM DE TRABALHOS:----

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1º Aprovação da Ata nº 7 da reunião da Assembleia Freguesia anterior;-----

2º Informação do Presidente;-----

3º Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

Aprovada por unanimidade-----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

A.1 – Intervenções dos eleitos:-----

---Carlos Tavares apresentou questões relativas à natureza ambiental e saúde pública. Em primeiro lugar as Águas Balneares, desde 2013 que tem vindo a denunciar a poluição das águas interiores do Rio Lima entre a Argaçosa e jusante à Ponte Eiffel. Durante 2014 apresentou proposta para se efectuarem diligências perante entidades competentes para controlar esta problemática. Verifica que junto à Argaçosa o problema mantem-se, há 6 anos, que o seu uso é desaconselhado. A legislação estabelece critérios a cumprir para classificação de águas balneares. Iniciou-se agora a época banhar e tudo se mantem. Há responsabilidade



acrescida do Município nesta matéria. É necessário que esclareçam como e quando se vai resolver. É necessário que seja solicitada uma intervenção sanitária. É necessário que seja desaconselhado o seu uso, visto que pode trazer danos à saúde. Em segundo lugar, existe um problema de domínio público hídrico, pois verificou que está a ser feito um aterro entre o cruzamento da Av. Zeca Afonso e Av. Mateus Carvalhido. A Ribeira de São Vicente passa nessa zona, é uma linha de água primária e tem de ser garantida, conforme legislação, uma faixa de servidão de 10m para cada lado. O que acontece é que o aterro está a ser feito em contraste com a legislação existente. Questiona se o Sr. Presidente da Junta tem conhecimento e que medidas foram tomadas.-----

---Presidente José Ramos esclareceu que relativamente a águas balneares, o aviso que colocam é que a água não é aconselhada a banhos e tem lá o aviso nesse sentido. Podemos dizer que as pessoas não lêem. Tem conhecimento das demandas que foram feitas e o Município respondeu que seria feita a intervenção. A praia que tem mais pessoas, pelo vento que existe nas restantes, é a praia da Argaçosa. Acredita que quando avançarem com a Praça Viana seja feita “reabilitação” ao exterior. Com a delegação de competências não haverá mais desculpas que os outros não deixam fazer. Argaçosa não tem areia, é terra. São dadas as condições mínimas para as pessoas frequentarem, mas não cabe à Junta fazê-lo. A Junta desde 2013 que assumiu as casas de banho durante o Inverno e agora estão abertas todos os dias. A questão não é a abertura das casas de banho, mas sim que quem vai abrir também as limpe. As águas balneares são uma preocupação. Relativamente à obra que informa que está a decorrer, a Junta alertou para essa problemática e há essa preocupação em quem a está a executar. Mas a largura do leito da Ribeira está melhor do que estava. No entanto se tem de cumprir essa norma de 10m, tem que se verificar porque agora estão a acautelar melhor do que estava.-----

---Carlos Tavares respondeu que quanto à praia, não está em causa a limpeza, mas sim a água. A água tem esgotos. Quando lá foi não encontrou o edital afixado, se lá está este irá verificar. Defende que tem que haver uma placa com dimensões adequadas para as pessoas terem consciência que não podem tomar lá banho. Não podem existir dois tipos de informação, uma para o lado Norte e outra para o lado Sul da praia, em que uma menciona que é praia fluvial e a outra não. Relativamente à Ribeira, o talude está mesmo em cima desta, os 10metros devem ser para cada lado da linha de água, mas não cumpre legislação.-----

---Presidente José Ramos informou que a Ribeira tem acesso para campos, a largura do caminho vai ser a mesma que era. No entanto ficou de verificar a melhor a construção.-----

---José Carlos Freitas após cumprimentar todos os presentes informou que tende a concordar com o que Carlos Tavares referiu. Saliendo que está em causa a saúde pública, deve-se acautelar e colocar uma placa com a informação até para ilibar a Junta se acontecer uma situação mais fragilizada. A zona do Barracão dos Touros é uma praia concessionada, com nadador salvador e onde supostamente as pessoas não podem tomar banho. É um contrassenso, ou é interdito e não há nadadores salvadores ou as pessoas podem tomar banho. -----

---Tiago Oliveira disse que aprovaram uma moção do sapal da Meadela mas não existem novas informações. Reforça que além da falta de limpeza, existem mais aterros ilegais e que se deve fazer força para haver resolução da zona da Argaçosa até à ponte nova. Relativamente à ata anterior, gostaria de receber envio de informação a esclarecer o porquê da iluminação na árvore no Natal não se voltar a realizar.

---Presidente José Ramos respondeu que quanto ao sapal da Meadela foi enviado um e-mail para o município e não houve resposta, portanto desconhece planeamento ou ação nesse sentido. Quanto à árvore de Natal, não existe esclarecimento por escrito direcionado à Junta, veio na imprensa a informação que não existem condições para se realizar. -----

---Tiago Oliveira questionou quais as condições em falta para se fazer a iluminação. -----

---Presidente José Ramos esclareceu que se devia à saúde da árvore. -----



---Ana Margarida Silva explanou que um dos problemas que sempre a preocupou, mesmo no período em que foi vereadora, é a ausência de casas de banho públicas na cidade. A verdade é que a cidade está cada vez mais com população envelhecida e são estes que têm esta necessidade. Não se refere a alturas de eventos ou festas. Refere-se sim a quem de facto vive na cidade. O caso das crianças que acabam por usar a via pública ou de toda a população que utiliza as casas de banho dos estabelecimentos comerciais sem consumir e esta não deveria ser uma preocupação dos estabelecimentos. Devemos preocuparmo-nos com os mais velhos e estes queixam-se da falta de casas de banho. -----

---Presidente José Ramos reforçou que as casas de banho são uma preocupação constante da Junta. Várias vezes são dadas ideias, como por exemplo nas intervenções recentes ao lado do Coliseu. Foi solicitado que se colocasse sinalização luminosa ou algo a informar as casas de banho existentes nos parques de estacionamento por exemplo. No grande plano da Junta está lá explanado, casas de banho públicas e questão das águas balneares, visto que são problemas que toda a população sente. -----

---Carlos Tavares interveio quanto à intervenção da Dra. Ana Margarida, pois tanto a questão das águas balneares como das casas de banho foram uma batalha do PSD, nos 4 anos que esteve no executivo da Junta, que insiste nestes problemas. -----

---Fernando Miranda concorda com o que tem sido apresentado, visto que havia casas de banho na Meadela que foram retiradas e as casas de banho do jardim são utilizadas pelo Horto. Remete que o investimento para ter casas de banho não é grande e que, por exemplo, em São Lourenço da Montaria foram feitas umas de raiz. Em Viana vai existir a construção da Praça de Viana e não há nada no planeamento de casas de banho, em tantas obras e não se tem atenção a esta necessidade. -----

---Hugo Meira concorda com o que foi dito da praia da Argaçosa e das casas de banho dentro da cidade. Lembra que antigamente existiam casas de banho, não gratuitas, mas resolviam o problema. Esta questão também se relaciona com os dejetos caninos. Há locais na Meadela que devem estar cheios de sacos de dejetos caninos e não são esvaziados. Se isto não é uma preocupação do município, deverá ser da Junta, criar caixotes próprios ou os WC's caninos. Solicita ao executivo que seja feita maior pressão para as pessoas cumprirem ou serem autuadas quando não cumprem. -----

---Tiago Oliveira solicitou maior esclarecimento relativamente à árvore de Natal, visto para ele ser novidade a Vereadora ter de facto afirmado que não haverá mais iluminação de Natal na árvore. A Junta tem que se acautelar relativamente à não praia da Argaçosa pela saúde pública, pois não é só uma questão da água, mas sim também do contacto com o areal. Relativamente à questão das casas de banho, esta problemática tem sido muito debatida há uma década. Quanto ao Convento de São Francisco é do interesse de todos que seja conseguido. Aponta também que a falta de limpeza no centro histórico tem-se agravado, desde a avenida a todas as ruas à volta, é a água da chuva que lava. E acrescenta que as ervas estão muitos grandes, como na Rua de Olivença que tem ervas com mais de 1,5m de altura. Questiona qual a responsabilidade da Junta nesta conservação. -----

---O Presidente José Ramos prestou esclarecimentos anteriores sobre as questões sanitárias e águas balneares, focando-se por isso nos restantes assuntos a esclarecer. Para os dejetos caninos a solução é sensibilizar as pessoas a utilizarem sacos e terem mais cuidado. Foi dito anteriormente que os recipientes antigos de metal que existiam para colocar os sacos foram partidos e não voltaram a ser repostos, por isso ninguém será penalizado por colocar os saquinhos em papeleiras/caixotes de lixo. É acima de tudo uma questão de cidadania. Afim de fiscalização, as pessoas podem sim ser penalizadas por não recolherem o dejetos ou até pela falta de licença de canídeos. Quanto à limpeza urbana, não é verdade que as ruas não



sejam lavadas, as ruas ficaram foi pior com a festa dos estudantes e ficou prometido pelo Município que após a Feira Medieval as ruas seriam lavadas.-----

---Tiago Oliveira questionou se haveria manutenção ou limpeza de ruas após Feira Medieval.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu que a informação existente é que haveria limpeza de ruas.-----

---O Presidente da Mesa da Assembleia Rui Viana após cumprimentar a eleita Maria da Conceição Pimenta, por ser a primeira vez que toma assento numa sessão, referiu a oferta do livro sobre Santa Luzia a todos os presentes e indicou que o assunto sobre o Convento São Francisco será colocado ao novo Presidente do IPVC, que vai tomar posse brevemente. -----

---Aprovação de um voto de pesar apresentado pela Mesa da Assembleia (documento 8), pelo falecimento no passado dia 17 do corrente mês da Senhora Idalina Rodrigues, mãe do Secretário da Junta de Freguesia, António Basto. Aprovado por unanimidade. -----

A.2 - Intervenção do Público:-----

Sem intervenção do público. -----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

B.1 - Aprovação da Ata nº 7 da sessão da Assembleia de Freguesia anterior – documento 9.-----

---Foram apresentadas alterações por Carlos Tavares (documento 10), que a Mesa vai tomar em consideração no que toca ao sentido das questões levantadas e no mais fica o documento anexo à referida ata. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana apresentou a título de exemplo, uma ata de uma sessão da Assembleia Municipal para os presentes verificarem como são expostas as intervenções. A Mesa da Assembleia entende que segundo o exemplo, este deve ser o objetivo da Ata. A Ata deve conter intervenções sumárias dos eleitos e demonstrando qual o assunto, no mais está a gravação áudio. -----

---Tiago Oliveira interveio dando conta que desconhecia o documento apresentado pelo Eng. Carlos Tavares, mas acredita que deve existir um meio termo, apontando parte da Ata em que deveria explicar uma crítica sua. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana afirmou que se as atas forem relidas, o Presidente da Junta José Ramos é que perde quanto às intervenções do Eng. Carlos Tavares. Não é ao transcrever exatamente o que se é dito que se cumpre a lei. -----

---Tiago Oliveira informa que considerando essa interpretação da lei, redutora ou não, ele é crítico das Atas Municipais. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana aconselhou a que fossem lidas Atas de outras Assembleias de Freguesia, visto que esta Mesa da Assembleia é e sempre foi benevolente. -----

---Tiago Oliveira interveio argumentando que isso se constata nas listas da CDU, até ao mandato anterior, onde as atas eram de uma página.-----

---O Presidente da Mesa Rui Viana contestou esse argumento, visto que as atas eram aprovadas pela Assembleia de Freguesia, ou seja por todos os membros dos diversos Partidos, de outra forma as atas da Assembleia Municipal também seriam do PS, o que não é correcto.-----

---Tiago Oliveira considerou que de facto são também aprovadas pelo PSD.-----

---O Presidente da Mesa Rui Viana afirma que se tem é que cumprir com o que a lei diz e as atuais Atas disponibilizam muito mais do que é requerido por lei. -----

---A ata nº7 foi aprovada por maioria com 5 abstenções e 3 declaração de voto (Manuel Américo, Ana Margarida e João Correia, motivo de não terem estado presentes na sessão anterior).-----

B.2 - Informação do Presidente – documento 11-----



----Intervenção do Presidente José Ramos que declarou que o documento enviado estava completo e explícito, mas tinha duas reparações a fazer: a 24 de abril deveria estar Augusto Canário e não António Canário e a 29 de maio estava programada uma reunião com o Vereador Ricardo Carvalhido, mas esta não se realizou. -----

-

----Carlos Tavares tem várias questões relativas à Informação do presidente e considera que se mantém uma listagem de acontecimentos. Apresenta questões como: o funcionamento da Comissão Social de Freguesia, gostaria de saber, ter conhecimento, dos problemas sociais que existem na nossa freguesia, conhecer o programa da rede e se há o trato social deste; o ponto de situação do Cemitério da Meadela; se já existe protocolo escolar, como é e que serviços a Junta vai prestar; estando já em Junho, verifica que os ajustes diretos permanecem e quer saber se vai-se manter até ao final do ano ou se vão ser adotados outros processos concursais; e, a execução orçamental em que a taxa de execução é muito baixa. -----

----O Presidente José Ramos para não se alongar na intervenção, ficou de enviar o plano que foi aprovado depois poder-se-á comentar em próxima Assembleia. Quanto ao Cemitério da Meadela a obra está a decorrer, assim como a obra do polo da Meadela. Isto também dá resposta à questão dos ajustes diretos, devido às necessidades emergentes como a criação de um jazigo, ou o facto de agora o polo ter em conta a inclusão de um elevador. Qualquer destas obras foi feita por concurso público, os ajustes são complementos ao que está a decorrer e isto só se refletirá em termos de orçamento quando existir pagamento. No caso do elevador não existiu erro do projetista, acontece que como voltamos à rotatividade de local para assembleia, temos de ter em conta as pessoas com baixa mobilidade. Quanto ao protocolo com as Escolas, a carrinha terá de ser substituída e é este o custo que contabilizaram, o transporte e as refeições. -----

B.3. Outros assuntos de interesse para a freguesia-----

----O Presidente da Junta José Ramos apresentou as temáticas a serem abordadas como o cemitério e reabilitação que já foram mencionadas, a legalização das instalações de Portuzelo, onde está situada a sede da Associação de Moradores, que terá a escritura em breve e a Proposta de Lei de Alteração de Agregação de Freguesias (documento 12) e do Dec. Lei nº 57/2019, de 30/Abril, em que o Município tem até 31 de Julho 2019 para reunir com todas as Juntas de Freguesia para discutir a transferência de competências e verbas afetas.-----

----Rogério Barros interveio apelando à Comissão de trânsito para rever o problema de trânsito na R. Salvato de Feijó que tem constantemente engarrafamentos.-----

---O Presidente da Junta José Ramos explicou que há problemas de trânsito em vários pontos, em Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela, mas irá reforçar apelo ao Vereador.-----

----Ana Margarida Silva questionou qual era a opinião do Executivo e do Sr. Presidente relativamente à nova rotunda do continente. -----

----Carlos Tavares questiona relativamente a esta transferência de competências para as Juntas de freguesias, visto que antes eram exigidos estudos prévios para se garantir maior exatidão na transferência das competências e não verifica isso no documento partilhado. Aproveita para felicitar a questão colocada sobre a rotunda visto agora existir apenas uma faixa quando existiam duas e provavelmente no Verão irá complicar-se o congestionamento de trânsito.-----

----Hugo Meira comentou que assim que o Executivo iniciar as conversações da transferência de competências e verbas afetas, deve comunicar com a Assembleia para todos terem conhecimento relativamente às alterações ou imposições que possam vir a existir.-----



---Tiago Oliveira acredita que como o perímetro da rotunda é maior deverá distribuir melhor o trânsito. No entanto após o afunilamento não existe espaço para peões na rua de acesso ao Pingo Doce, facto que pode originar acidentes devido ao trânsito nos dois sentidos.-----

---O Presidente da Junta José Ramos respondeu que não tem qualquer opinião sobre a rotunda, mas se o objetivo é ter maior segurança, isso é o que interessa. Quanto à delegação de competências é meramente informativo, as Juntas irão discutir, mas é em Assembleia que se irá ratificar. -----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO-----

Sem intervenção do público.-----

---A Ata foi aprovada em minuta, tendo merecido a unanimidade dos presentes.-----

--- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e três horas e trinta minutos.-----

| O Presidente (António Rui Viana Fernandes da Ponte)
| O 1º Secretário (Rita Joana da Silva Guerreiro)
| O 2º Secretário (António Amorim Carvalhosa)



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE JUNHO DE 2019

---Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, em Sessão Ordinária, nas instalações da sede, em Santa Maria Maior, localizadas na Rua Conde de Aurora, nº 689, 4900 Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Rita Joana da Silva Guerreiro (2ª Secretária) e António Amorim Carvalhosa, na ausência justificada da 1ª secretária, Maria da Glória Lourenço (documento 2). -----

--- O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), Amadeu Moraes Bizarro (tesoureiro) e pelo Vogal Vítor Silva. -----

----Justificaram a ausência António José Rodrigues Soares Basto, que se encontra em representação do Executivo com as Marchas da Ribeira, na freguesia de Lanheses, Maria Rosa Figueiredo e Luis Ramiro Gigante, ambos por motivos familiares e Manuel Cunha Júnior, por motivos profissionais (documento 7). -----

----Conforme Folha de Presenças (documento 9 – A), compareceram os membros da Assembleia António Amorim Carvalhosa, Carlos Manuel Alves Tavares, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Hugo Manuel Fernandes Meira, João Correia, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Manuel Américo Carvalhido, Maria Conceição Pimenta, Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo, Mariana Pinheiro Coutinho de Almeida, Rogério Manuel de Amorim Barros, Rui Manuel Pimenta Sagueiro e Tiago Fernandes Oliveira. -----

----Verificou-se a ausência justificada de Jaime Miranda Caridade, Maria da Glória Lourenço, José Manuel de Castro Filgueiras, os quais foram substituídos, por António Amorim Carvalhosa (documento 2), Maria Conceição Pimenta (documento 3) e João Correia (documento 4), respetivamente. Faltou Sara Cristina Meira Brota, que não justificou a ausência, nem foi substituída. -----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana agradeceu a presença de todos, informou das substituições de membros e procedeu à leitura da Convocatória (documento 1 e 6) e da respetiva ORDEM DE TRABALHOS:----

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1º Aprovação da Ata nº 7 da reunião da Assembleia Freguesia anterior;-----

2º Informação do Presidente;-----

3º Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

Aprovada por unanimidade-----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

A.1 – Intervenções dos eleitos:-----

---Carlos Tavares apresentou questões relativas à natureza ambiental e saúde pública. Em primeiro lugar as Águas Balneares, desde 2013 que tem vindo a denunciar a poluição das águas interiores do Rio Lima entre a Argaçosa e jusante à Ponte Eiffel. Durante 2014 apresentou proposta para se efectuarem diligências perante entidades competentes para controlar esta problemática. Verifica que junto à Argaçosa o problema mantem-se, há 6 anos, que o seu uso é desaconselhado. A legislação estabelece critérios a cumprir para classificação de águas balneares. Iniciou-se agora a época banhar e tudo se mantem. Há responsabilidade



acrescida do Município nesta matéria. É necessário que esclareçam como e quando se vai resolver. É necessário que seja solicitada uma intervenção sanitária. É necessário que seja desaconselhado o seu uso, visto que pode trazer danos à saúde. Em segundo lugar, existe um problema de domínio público hídrico, pois verificou que está a ser feito um aterro entre o cruzamento da Av. Zeca Afonso e Av. Mateus Carvalhido. A Ribeira de São Vicente passa nessa zona, é uma linha de água primária e tem de ser garantida, conforme legislação, uma faixa de servidão de 10m para cada lado. O que acontece é que o aterro está a ser feito em contraste com a legislação existente. Questiona se o Sr. Presidente da Junta tem conhecimento e que medidas foram tomadas.-----

---Presidente José Ramos esclareceu que relativamente a águas balneares, o aviso que colocam é que a água não é aconselhada a banhos e tem lá o aviso nesse sentido. Podemos dizer que as pessoas não lêem. Tem conhecimento das demandas que foram feitas e o Município respondeu que seria feita a intervenção. A praia que tem mais pessoas, pelo vento que existe nas restantes, é a praia da Argaçosa. Acredita que quando avançarem com a Praça Viana seja feita “reabilitação” ao exterior. Com a delegação de competências não haverá mais desculpas que os outros não deixam fazer. Argaçosa não tem areia, é terra. São dadas as condições mínimas para as pessoas frequentarem, mas não cabe à Junta fazê-lo. A Junta desde 2013 que assumiu as casas de banho durante o Inverno e agora estão abertas todos os dias. A questão não é a abertura das casas de banho, mas sim que quem vai abrir também as limpe. As águas balneares são uma preocupação. Relativamente à obra que informa que está a decorrer, a Junta alertou para essa problemática e há essa preocupação em quem a está a executar. Mas a largura do leito da Ribeira está melhor do que estava. No entanto se tem de cumprir essa norma de 10m, tem que se verificar porque agora estão a acautelar melhor do que estava.-----

---Carlos Tavares respondeu que quanto à praia, não está em causa a limpeza, mas sim a água. A água tem esgotos. Quando lá foi não encontrou o edital afixado, se lá está este irá verificar. Defende que tem que haver uma placa com dimensões adequadas para as pessoas terem consciência que não podem tomar lá banho. Não podem existir dois tipos de informação, uma para o lado Norte e outra para o lado Sul da praia, em que uma menciona que é praia fluvial e a outra não. Relativamente à Ribeira, o talude está mesmo em cima desta, os 10metros devem ser para cada lado da linha de água, mas não cumpre legislação.-----

---Presidente José Ramos informou que a Ribeira tem acesso para campos, a largura do caminho vai ser a mesma que era. No entanto ficou de verificar a melhor a construção.-----

---José Carlos Freitas após cumprimentar todos os presentes informou que tende a concordar com o que Carlos Tavares referiu. Saliendo que está em causa a saúde pública, deve-se acautelar e colocar uma placa com a informação até para ilibar a Junta se acontecer uma situação mais fragilizada. A zona do Barracão dos Touros é uma praia concessionada, com nadador salvador e onde supostamente as pessoas não podem tomar banho. É um contrassenso, ou é interdito e não há nadadores salvadores ou as pessoas podem tomar banho. -----

---Tiago Oliveira disse que aprovaram uma moção do sapal da Meadela mas não existem novas informações. Reforça que além da falta de limpeza, existem mais aterros ilegais e que se deve fazer força para haver resolução da zona da Argaçosa até à ponte nova. Relativamente à ata anterior, gostaria de receber envio de informação a esclarecer o porquê da iluminação na árvore no Natal não se voltar a realizar.

---Presidente José Ramos respondeu que quanto ao sapal da Meadela foi enviado um e-mail para o município e não houve resposta, portanto desconhece planeamento ou ação nesse sentido. Quanto à árvore de Natal, não existe esclarecimento por escrito direcionado à Junta, veio na imprensa a informação que não existem condições para se realizar. -----

---Tiago Oliveira questionou quais as condições em falta para se fazer a iluminação. -----

---Presidente José Ramos esclareceu que se devia à saúde da árvore. -----



---Ana Margarida Silva explanou que um dos problemas que sempre a preocupou, mesmo no período em que foi vereadora, é a ausência de casas de banho públicas na cidade. A verdade é que a cidade está cada vez mais com população envelhecida e são estes que têm esta necessidade. Não se refere a alturas de eventos ou festas. Refere-se sim a quem de facto vive na cidade. O caso das crianças que acabam por usar a via pública ou de toda a população que utiliza as casas de banho dos estabelecimentos comerciais sem consumir e esta não deveria ser uma preocupação dos estabelecimentos. Devemos preocuparmo-nos com os mais velhos e estes queixam-se da falta de casas de banho. -----

---Presidente José Ramos reforçou que as casas de banho são uma preocupação constante da Junta. Várias vezes são dadas ideias, como por exemplo nas intervenções recentes ao lado do Coliseu. Foi solicitado que se colocasse sinalização luminosa ou algo a informar as casas de banho existentes nos parques de estacionamento por exemplo. No grande plano da Junta está lá explanado, casas de banho públicas e questão das águas balneares, visto que são problemas que toda a população sente. -----

---Carlos Tavares interveio quanto à intervenção da Dra. Ana Margarida, pois tanto a questão das águas balneares como das casas de banho foram uma batalha do PSD, nos 4 anos que esteve no executivo da Junta, que insiste nestes problemas. -----

---Fernando Miranda concorda com o que tem sido apresentado, visto que havia casas de banho na Meadela que foram retiradas e as casas de banho do jardim são utilizadas pelo Horto. Remete que o investimento para ter casas de banho não é grande e que, por exemplo, em São Lourenço da Montaria foram feitas umas de raiz. Em Viana vai existir a construção da Praça de Viana e não há nada no planeamento de casas de banho, em tantas obras e não se tem atenção a esta necessidade. -----

---Hugo Meira concorda com o que foi dito da praia da Argaçosa e das casas de banho dentro da cidade. Lembra que antigamente existiam casas de banho, não gratuitas, mas resolviam o problema. Esta questão também se relaciona com os dejetos caninos. Há locais na Meadela que devem estar cheios de sacos de dejetos caninos e não são esvaziados. Se isto não é uma preocupação do município, deverá ser da Junta, criar caixotes próprios ou os WC's caninos. Solicita ao executivo que seja feita maior pressão para as pessoas cumprirem ou serem autuadas quando não cumprem. -----

---Tiago Oliveira solicitou maior esclarecimento relativamente à árvore de Natal, visto para ele ser novidade a Vereadora ter de facto afirmado que não haverá mais iluminação de Natal na árvore. A Junta tem que se acautelar relativamente à não praia da Argaçosa pela saúde pública, pois não é só uma questão da água, mas sim também do contacto com o areal. Relativamente à questão das casas de banho, esta problemática tem sido muito debatida há uma década. Quanto ao Convento de São Francisco é do interesse de todos que seja conseguido. Aponta também que a falta de limpeza no centro histórico tem-se agravado, desde a avenida a todas as ruas à volta, é a água da chuva que lava. E acrescenta que as ervas estão muitos grandes, como na Rua de Olivença que tem ervas com mais de 1,5m de altura. Questiona qual a responsabilidade da Junta nesta conservação. -----

---O Presidente José Ramos prestou esclarecimentos anteriores sobre as questões sanitárias e águas balneares, focando-se por isso nos restantes assuntos a esclarecer. Para os dejetos caninos a solução é sensibilizar as pessoas a utilizarem sacos e terem mais cuidado. Foi dito anteriormente que os recipientes antigos de metal que existiam para colocar os sacos foram partidos e não voltaram a ser repostos, por isso ninguém será penalizado por colocar os saquinhos em papeleiras/caixotes de lixo. É acima de tudo uma questão de cidadania. Afim de fiscalização, as pessoas podem sim ser penalizadas por não recolherem o dejetos ou até pela falta de licença de canídeos. Quanto à limpeza urbana, não é verdade que as ruas não



sejam lavadas, as ruas ficaram foi pior com a festa dos estudantes e ficou prometido pelo Município que após a Feira Medieval as ruas seriam lavadas.-----

---Tiago Oliveira questionou se haveria manutenção ou limpeza de ruas após Feira Medieval.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu que a informação existente é que haveria limpeza de ruas.-----

---O Presidente da Mesa da Assembleia Rui Viana após cumprimentar a eleita Maria da Conceição Pimenta, por ser a primeira vez que toma assento numa sessão, referiu a oferta do livro sobre Santa Luzia a todos os presentes e indicou que o assunto sobre o Convento São Francisco será colocado ao novo Presidente do IPVC, que vai tomar posse brevemente. -----

---Aprovação de um voto de pesar apresentado pela Mesa da Assembleia (documento 8), pelo falecimento no passado dia 17 do corrente mês da Senhora Idalina Rodrigues, mãe do Secretário da Junta de Freguesia, António Basto. Aprovado por unanimidade. -----

A.2 - Intervenção do Público:-----

Sem intervenção do público. -----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

B.1 - Aprovação da Ata nº 7 da sessão da Assembleia de Freguesia anterior – documento 9.-----

---Foram apresentadas alterações por Carlos Tavares (documento 10), que a Mesa vai tomar em consideração no que toca ao sentido das questões levantadas e no mais fica o documento anexo à referida ata. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana apresentou a título de exemplo, uma ata de uma sessão da Assembleia Municipal para os presentes verificarem como são expostas as intervenções. A Mesa da Assembleia entende que segundo o exemplo, este deve ser o objetivo da Ata. A Ata deve conter intervenções sumárias dos eleitos e demonstrando qual o assunto, no mais está a gravação áudio. -----

---Tiago Oliveira interveio dando conta que desconhecia o documento apresentado pelo Eng. Carlos Tavares, mas acredita que deve existir um meio termo, apontando parte da Ata em que deveria explicar uma crítica sua. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana afirmou que se as atas forem relidas, o Presidente da Junta José Ramos é que perde quanto às intervenções do Eng. Carlos Tavares. Não é ao transcrever exatamente o que se é dito que se cumpre a lei. -----

---Tiago Oliveira informa que considerando essa interpretação da lei, redutora ou não, ele é crítico das Atas Municipais. -----

---O Presidente da Mesa Rui Viana aconselhou a que fossem lidas Atas de outras Assembleias de Freguesia, visto que esta Mesa da Assembleia é e sempre foi benevolente. -----

---Tiago Oliveira interveio argumentando que isso se constata nas listas da CDU, até ao mandato anterior, onde as atas eram de uma página.-----

---O Presidente da Mesa Rui Viana contestou esse argumento, visto que as atas eram aprovadas pela Assembleia de Freguesia, ou seja por todos os membros dos diversos Partidos, de outra forma as atas da Assembleia Municipal também seriam do PS, o que não é correcto.-----

---Tiago Oliveira considerou que de facto são também aprovadas pelo PSD.-----

---O Presidente da Mesa Rui Viana afirma que se tem é que cumprir com o que a lei diz e as atuais Atas disponibilizam muito mais do que é requerido por lei. -----

---A ata nº7 foi aprovada por maioria com 5 abstenções e 3 declaração de voto (Manuel Américo, Ana Margarida e João Correia, motivo de não terem estado presentes na sessão anterior).-----

B.2 - Informação do Presidente – documento 11-----



----Intervenção do Presidente José Ramos que declarou que o documento enviado estava completo e explícito, mas tinha duas reparações a fazer: a 24 de abril deveria estar Augusto Canário e não António Canário e a 29 de maio estava programada uma reunião com o Vereador Ricardo Carvalhido, mas esta não se realizou. -----

-

----Carlos Tavares tem várias questões relativas à Informação do presidente e considera que se mantém uma listagem de acontecimentos. Apresenta questões como: o funcionamento da Comissão Social de Freguesia, gostaria de saber, ter conhecimento, dos problemas sociais que existem na nossa freguesia, conhecer o programa da rede e se há o trato social deste; o ponto de situação do Cemitério da Meadela; se já existe protocolo escolar, como é e que serviços a Junta vai prestar; estando já em Junho, verifica que os ajustes diretos permanecem e quer saber se vai-se manter até ao final do ano ou se vão ser adotados outros processos concursais; e, a execução orçamental em que a taxa de execução é muito baixa. -----

----O Presidente José Ramos para não se alongar na intervenção, ficou de enviar o plano que foi aprovado depois poder-se-á comentar em próxima Assembleia. Quanto ao Cemitério da Meadela a obra está a decorrer, assim como a obra do polo da Meadela. Isto também dá resposta à questão dos ajustes diretos, devido às necessidades emergentes como a criação de um jazigo, ou o facto de agora o polo ter em conta a inclusão de um elevador. Qualquer destas obras foi feita por concurso público, os ajustes são complementos ao que está a decorrer e isto só se refletirá em termos de orçamento quando existir pagamento. No caso do elevador não existiu erro do projetista, acontece que como voltamos à rotatividade de local para assembleia, temos de ter em conta as pessoas com baixa mobilidade. Quanto ao protocolo com as Escolas, a carrinha terá de ser substituída e é este o custo que contabilizaram, o transporte e as refeições. -----

B.3. Outros assuntos de interesse para a freguesia-----

----O Presidente da Junta José Ramos apresentou as temáticas a serem abordadas como o cemitério e reabilitação que já foram mencionadas, a legalização das instalações de Portuzelo, onde está situada a sede da Associação de Moradores, que terá a escritura em breve e a Proposta de Lei de Alteração de Agregação de Freguesias (documento 12) e do Dec. Lei nº 57/2019, de 30/Abril, em que o Município tem até 31 de Julho 2019 para reunir com todas as Juntas de Freguesia para discutir a transferência de competências e verbas afetas.-----

----Rogério Barros interveio apelando à Comissão de trânsito para rever o problema de trânsito na R. Salvato de Feijó que tem constantemente engarrafamentos.-----

---O Presidente da Junta José Ramos explicou que há problemas de trânsito em vários pontos, em Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela, mas irá reforçar apelo ao Vereador.-----

----Ana Margarida Silva questionou qual era a opinião do Executivo e do Sr. Presidente relativamente à nova rotunda do continente. -----

----Carlos Tavares questiona relativamente a esta transferência de competências para as Juntas de freguesias, visto que antes eram exigidos estudos prévios para se garantir maior exatidão na transferência das competências e não verifica isso no documento partilhado. Aproveita para felicitar a questão colocada sobre a rotunda visto agora existir apenas uma faixa quando existiam duas e provavelmente no Verão irá complicar-se o congestionamento de trânsito.-----

----Hugo Meira comentou que assim que o Executivo iniciar as conversações da transferência de competências e verbas afetas, deve comunicar com a Assembleia para todos terem conhecimento relativamente às alterações ou imposições que possam vir a existir.-----



----Tiago Oliveira acredita que como o perímetro da rotunda é maior deverá distribuir melhor o trânsito. No entanto após o afunilamento não existe espaço para peões na rua de acesso ao Pingo Doce, facto que pode originar acidentes devido ao trânsito nos dois sentidos.-----

----O Presidente da Junta José Ramos respondeu que não tem qualquer opinião sobre a rotunda, mas se o objetivo é ter maior segurança, isso é o que interessa. Quanto à delegação de competências é meramente informativo, as Juntas irão discutir, mas é em Assembleia que se irá ratificar. -----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO-----

Sem intervenção do público.-----

----A Ata foi aprovada em minuta, tendo merecido a unanimidade dos presentes.-----

---- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e três horas e trinta minutos.-----

| O Presidente (António Rui Viana Fernandes da Ponte)
| O 1º Secretário (Rita Joana da Silva Guerreiro)
| O 2º Secretário (António Amorim Carvalhosa)